

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. SABINO – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, ao iniciar o meu pronunciamento, nesta tarde, quero deixar o meu pesar, de modo particular, a toda a população da querida Cidade de Nova Friburgo e depois a todo o Estado do Rio de Janeiro pelo falecimento do ex-Deputado estadual Paulo Cordeiro, nesta terça-feira, à noite, aqui no Rio de Janeiro, empresário e ex-Deputado estadual, nascido em agosto de 1925, casado com Lurdes, pai de Paulo, que tenho o prazer de conhecer, de Zé Carlos, do Luiz Sérgio, da Cristina, do Júlio, Beatriz e Antônio Carlos.

Paulo Cordeiro, figura importantíssima em toda a Região Serrana e com a qual a minha querida Rio das Ostras tem uma dívida enorme, porque foi dele, enquanto Deputado estadual, a autoria do primeiro Projeto de emancipação de Rio das Ostras, Deputado João Peixoto.

Então, fica o meu pesar a toda a família de Paulo Cordeiro, a todos os queridos amigos e amigas da Cidade de Nova Friburgo, que está de luto pelo falecimento do ex-Deputado Paulo Cordeiro.

Sr. Presidente, no dia de hoje, no Brasil inteiro se comemora o Dia do Pescador. No caso do Estado, há uma Lei que assegura a data de hoje como o Dia Estadual do Pescador. Há uma Lei, de minha autoria, pela Semana Estadual do Pescador. Hoje, Dia de São Pedro, é feriado numa quantidade enorme de cidades do Estado do Rio de Janeiro, como por exemplo, São Pedro da Aldeia e tantas outras. Pela manhã, fui à Cidade de Niterói, participar de uma missa comemorativa e também, da procissão marítima, que saindo da Ilha da Conceição veio até a estátua de São Pedro, aqui na Urca. E tenho, de certa maneira, militado na causa dos pescadores.

Infelizmente, no dia em que nós comemoramos o Dia do Pescador, a categoria, o setor tem muito pouco a comemorar.

Sr. Presidente, trago uma matéria publicada pelo Jornal O Globo, do último domingo, 26 de junho de 2011, que diz o seguinte: “Com resultados pífios, Ministério da Pesca tem estrutura gigante”. E na mesma matéria demonstra os recursos repassados nos últimos anos para os Estados, mostrando, por exemplo, que o Estado de Santa Catarina, local que deu ao Governo Federal três Ministros, assinou com o Governo Federal para a pesca, transferências para Santa Catarina, num

valor de quase R\$ 42 milhões, enquanto que o Estado do Rio de Janeiro recebeu do mesmo Ministério da Pesca, aproximadamente, R\$ 3,5 milhões. Menos de 10% do valor repassado ao Estado de Santa Catarina.

Como Deputado Estadual e com o apoio desta Casa, aprovamos uma Indicação ao Governador Sérgio Cabral para criação da Secretaria Estadual de Pesca. Tal indicação foi acolhida e, no ano passado, S. Exa. o Governador criou a Secretaria Estadual de Pesca, hoje comandada pelo jovem Deputado Felipe Peixoto, que vem procurando fazer com que ela exista de fato. É um Secretário atuante, que está presente, está imbuído de grandes ideias, de absoluta boa vontade. Já visitou praticamente todas as colônias de pescadores do Estado, mas se vê contido na sua ação pela falta de recursos.

O mesmo jornal O Globo demonstrava que, apesar da criação, pelo Governo Federal, do Ministério da Pesca, o Brasil está na posição de importador de pescado para o seu consumo interno. Os que pescam vêm reclamando das autorizações dadas para a importação de pescado, sem qualquer tipo de proteção àqueles que produzem pescado neste País. A balança comercial de pescados no Brasil é altamente negativa, mas, apesar disso, o Ministério da Agricultura vem ampliando as possibilidades de importação de pescado. Enquanto o mundo inteiro protege o seu mercado, o nosso governo vem deixando os pescadores praticamente à míngua.

Estatísticas demonstram que, na América do Sul, Chile e Peru produzem quatro ou cinco vezes mais pescados do que o Brasil, enquanto a China produz 20 vezes mais. Esteja em São João da Barra, na querida Campos do Deputado João Pedro, em Angra dos Reis, em Paraty, em São Francisco, em Araruama, em Cabo Frio ou Rio das Ostras, o pescador hoje, para conseguir licença para a sua embarcação, trava uma luta tremenda, passa por uma dificuldade profunda. Quando chega a época do defeso, o pescador não consegue o seu seguro de defeso, o seu seguro-desemprego, sendo empurrado para a clandestinidade.

Quantas vezes recebo em meu gabinete reclamações de pescadores do Estado do Rio de Janeiro que tiveram suas embarcações e apetrechos de pesca apreendidos? Trabalhadores e trabalhadoras são lançados na marginalidade, recebem multas pesadíssimas, muito acima de suas possibilidades financeiras. Os armadores de pesca do Estado estão completamente desmotivados. O mercado de pesca no Estado do Rio de Janeiro, o terceiro maior mercado consumidor, produz cada vez

menos pescado. Não há formação para as tripulações, embarcações importantes estão paralisadas por causa disso.

Na referida matéria, o jornal afirma aquilo que todos que vivemos na pesca sabemos: os filhos dos pescadores não querem dar prosseguimento à atividade dos pais. Entre os pescadores estão os maiores índices de analfabetismo e de alcoolismo. Não há qualquer proteção à saúde dos trabalhadores do mar, dos rios e das lagoas. Esses homens e mulheres estão abandonados, à mercê da própria sorte. Não têm programa de saúde, não têm acompanhamento, não têm segurança para navegação, não têm seguro. Essa é a realidade da pesca no Estado do Rio de Janeiro.

Reconheço que avançamos. O Governo do Estado criou a Secretaria, o Secretário Felipe Peixoto tem trabalhado, mas aqui está uma das razões da penúria do setor da pesca no nosso Estado. Por que Santa Catarina recebe 42 milhões em convênios do Ministério da Pesca, enquanto o Rio de Janeiro recebe apenas três milhões e meio? Por que todas as empresas processadoras de pescado deixaram o Estado do Rio de Janeiro e se mudaram para Itajaí, Santa Catarina?

Vou concluir, Sr. Presidente, lembrando que no dia do padroeiro dos pescadores, Dia de São Pedro, dia em que se comemora o Dia Estadual do Pescador, lamentavelmente a categoria não tem o que comemorar e talvez daqui a alguns anos não se possa sequer fazer este registro, pois restarão poucos homens e mulheres trabalhando na pesca em nosso Estado do Rio.

De qualquer maneira, a minha saudação, o meu abraço, o meu respeito e a minha consideração a todos vocês, homens e mulheres que exercem uma função tradicional, histórica e cultural em nosso Estado, que vivem com dignidade do trabalho da pesca. Parabéns, pescadores e pescadoras de todo o Estado do Rio de Janeiro.

O SR. PRESIDENTE (José Luiz Nanci) – Meus parabéns, Deputado, pelo bonito discurso em proteção a esses pescadores, uma classe realmente esquecida. E hoje, Dia de São Pedro, protetor dos pescadores, que Deus os abençoe.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046f>

df1/18d6bceb936940c1832578be0075f3fd?OpenDocument&Highlight=0,p
esca